

A VOZ DA RELIGIAO NO CARIRY.

ITE ET DOCETE OMNES GENTES. — Ide em todos os pontos, ensinae a todos os povos!

Publica-se nos Domingos, sob os auspícios do Padre José Antonio de Maria Chiapian e redacção de José Joaquim Tellis Marrocos; assigna-se a 5:000 por anno dentro do Crato, e fóra a 6:000 pagos adiantados. O correio que tem a seu cargo distribuir os jornacs da fóra, dará duas viagens nos dias 15 30 de cada mez, em todos os pontos do Cariry-nora

A Voz da Religião no Cariry.

O C E O.

(Continuação do Numero passado)

E o poder. E' impossivel dizer com que ardor, especialmente n' este seculo, o deseja o homem.

Interrogae as ruinas, os rios de sangue, os transformos de que somos victimas, e d' elles sahirá uma voz para dizer-vos:

Eis ahi o que o homem faz para chegar ao poder.

E de feito, de todas as paixões, é sem contradicção a mais forte a de reinar, pois a realza é um bem que encerra todos os outros bens de que se tem mais avidéz n' este mundo.

Além do poder, da honra, das riquezas, das doçuras e dos prazeres que d' ella são inseparaveis, acha-se n' ella uma liberdade de fazer tudo, uma inteira independencia que a põe acima das leis, e que é sabido ser de todas as coisas do mundo a que a natureza mais ama.

Juntae a isto as proeminencias e a dignidade que distinguem de tal forma os reis do commum dos homens, que não tem eguaes, que tudo se curva ante a sua glória, os respeitam como divindades na terra.

D' ahi vem que, quando elles querem mostrar o excesso da sua afeição e liberalidade, creiem não poderem offerecer e dar coisa maior que a metade do seu reino.

Assim Assuero dizia a Esther:

Que desejas?

E que pedes de mim? ainda que me pedisses a metade do meu reino, eu o pediria contigo.

Herodes, com o mesmo sentimento, dizia á filha de Herodiades:

Pede-me tudo quanto te apronver, e eu l' o darei, ainda que seja a metade do meu reino.

D' ahi vem tambem que não ha esforço que se não faça, crime que se não commetta, coisa alguma tam santa que se não viole, quando se tracta de conquistar um reino, ou de ampliar os limites d' elle.

A historia está cheia de exemplos que mostram a que extremos e excessos chega a paixão de dominar.

E' sabido que Julio Ceza: tinha frequentemente na bocca aquelle verso d' Euripides:

Se alguma vez se pôde pelear, é mister que seja para reinar.

Em tudo o mais, portae-vos como homem de bem.

Agrippina, mãe de Nero, tendo consultado os astrologos a respeito do destino de seu filho, recebeu esta resposta:

Vosso filho será imperador, mas fará morrer sua mãe.

Não impera quem tire a vida, com tanto que reine.

Por estes factos e por mil outros se pode ver que entre todos os bens d' este mundo não ha nenhum que tanto se estime e que se deseje com tanto ardor como a soberania.

Contudo a razão e a fé nos ensinam que os reis da terra não podem reinar muito

tempo, que os reinos d'este mundo acabam breve, e que só o do ceo é que subsistirá eternamente.

O ceo é pois a satisfação completa e eterna d'este desejo de reinar que atormenta o coração do homem.

Associados ao monarcha dos mundos e dos seculos, serão os Sanctos reis em toda a extensão da palavra.

O que o Omnipotente pôde por si mesmo, elles o poderão por elle; reinarão sobre os seus inimigos para sempre vencidos, o demónio e seus anjos, os maus e suas próprias paixões, finalmente sobre tudo o que existir.

Dominação, independencia, honras, riquezas, prazeres, sceptro, corôa, tudo quanto é apanagio da realza será apanagio d'elles, e isso sem contestação, sem temor e sem limites.

(Continúa)

OCCURRENCIAS DO TEMPO

FALLECIMENTO. — No meio de um grande numero de mortes repitinas, que se tem verificado nestes ultimos dias, temos a deplorar a perda de um cidadão distincto e sympathico o Sr. Tenente Sabino de Mendonça Barros, victima de um ataque aplopectico no dia 17^{to} corrente a 1 hora da tarde.

O finado deixou uma numerosa familia na orfandade e pobreza, a quem lega um nome caro e sem mancha.

Tributando nossas condolencias aos nossos Amigos José Sabino, e Manoel de Mendonça Barros, fazemos votos pelo descanso eterno do illustre finado.

EGREJA NOVA. — A Confraria de N. SENHORA DO ROSARIO começou hontem os serviços preparatorios para a edificação da sua Igreja.

Felicitemos ao Crato por mais este grande passo que se dá em abono de seu progresso moral e material, e muito esperamos do prestigio e dedicação dos illustres

cavalleiros que se achão á frente desta grande e importante empresa.

GABINETE DE LEITURA. — A Directoria do Gabinete de Leitura desta Cidade tem de celebrar a terceira sessão publica no domingo seguinte:

Espera-se o comparecimento de todos os Senhores Socios, que são chamados para tratar de diversos assumptos referentes ao progresso e bem estar do Gabinete, e tão bem o dos illustres cidadãos que quizerem inscrever seus nomes no catalogo dos Socios, concorrendo assim para o engrandecimento de uma empresa de tanta importancia e futuro para o paiz.

PADRE ISAPINA. — O veneravel Apostolo do Cariry se achou na Povoação de Pedra-Tapada, Provincia de Pernambuco, donde nos escreve em 11 de Outubro o seguinte.

— Por bondade de DEUS tenho sempre gosado saúde e favores do povo que me tem recebido com extremoso agrado, alem da estima que me testemunha o Governo Ecclesiastico deste bispado.

Tenho de ir para o Salgueiro em Janeiro, querendo DEUS, e alli fico perto do Cariry-novo.

ADEUS etc. etc.

COMPOSIÇÕES MUSICAES. — E' mister louvar o merito, porque a virtude louvada vive e cresce, como disse o grande Camões, e o louvor altos casos persuade.

Entre os alumnos musicos do Internato alguns se atirão tão bem a compor, e pela estrêa que fizeram, bem merecem que se registre na imprensa o nome dos compositores e os titulos de suas composições, lembrando-lhes ao mesmo tempo —

Via! Avante! Avante! Dignos Musicos Compositores do Internato! Queja celeste estrella de Santa Cecilia vos guie!

Antonio de Pontes Simões.

— Goyanninha — Estrella do Mar

Antonio Henrique da Silva

— **San-Paio**— São Vicente— Sancto Antonio—
José Luiz Arnaut

— Bone Jesus — Vicqo Maria —

Honorio Correia Lima

— A Casa da Caridade —

Vicente Baptista Lima

— O autómoo —

Hermenegildo Florentino de Sá

— 23 de Outubro —

Alem destes, ha dois meninos, que muito promettom, e se ainda não apresentavão uma prova de seu talento, deve-se a sua idade ainda muito infantil — Antagio Gonsalves da Silva e Alfredo do Monte Cunha.

— —

MEZ D'AS ALMAS. Celebra-se esta piedosa devoção na Capella da Sancta Casa da Caridade desta Cidade.

Mortuo non prohibeas gratiam:

Pede-se portanto a concurrencia dos fiéis nestes salutaes e sanctos exercicios.

— —

TRABALHOS LEGISLATIVOS. Funciona regularmente a Assembleia da Provincia, e entre os projectos elaborados ja se passou em 3.ª discussão o de numero 23, dando uma subvenção de seis contos mil reis a cada uma da Casas da Caridade do Cariry-novo, o de numero 37 que crea loterias, cujo producto seja applicado ás casas de da caridade da Provincia.

Passarão tão bem em 3.ª discussão o de numero 31, creando uma cadeira para o sexo masculino na parochia Lencero, e o de numero 40, que eleva a 300000 a congrua dos coadjutores.

Ja havia passado em 1.ª discussão o projecto numero 53 autorizando um empréstimo de quatrocentos contos com applicação a viação da provincia.

— —

ULTIMA HORA. Vagy como certa a noticia da morte do Senhor Antonio Manoel Sampaio, o primeiro capitalista e negociante da Villa da Barbalha, victima das febres no Recife.

O finado deixa uma grande lacuna na sociedade a que pertenceu, e fus uma falta por de ma-

is sensivel a um grande numero de pobres que sempre ganhão sua subsistencia nos serviços que constantemente tinha entre mãos.

PROTESTO.

—————

O abaixo assignado, tendo intentado no foro desta Cidade uma acção de cobrança contra o Reverendo José Maria Ferraz da Brito, morador na Parochia de S. José desta freguesia para haver deste a quantia de \$5180000 procedente de mercadorias compradas ao abaixo assignado e que consta de quatro folhas de sua responsabilidade já exhibidas em juizo; e verificando pelas diligencias já requeridas que dito Reverendo, no formal desigrio de subtrahir-se ao cumprimento dessa obrigação, ha occultado todos os escriptos e outros bens semoventes que possui, ao mesmo tempo que tem precedentemente celebrado contractos simulados com terceiros; rom pelo presente protestar contra qualquer contracto dessa natureza, bem como contra outros gratuitos ou onerosos que depois de posta em juizo a acção supradita, for pelo mesmo Reverendo celebrados em virtude do qual transfira a posse ou dominio dos seus bens que o Supplicante protesta haver do poder de qualquer terceiro que por fraude os conservar ou delles se inculcar dono.

Crato, 4 de Outubro de 1870.

José Antonio de Figueredo.

ANNUNCIO.

GABINETE DE LEITURA.

Por deliberação do Conselho Directorio do Gabinete de Leitura se fus publico que no domingo 30 de Outubro se ha de celebrar uma sessão publica para se tratar de diversos assumptos tendentes ao mesmo Gabinete.

Os Senhores Socios e bem assim todos os interessados que quizerem se inscrever são convidados pelo presente a comparecer na sala do Internato ás 4 horas da tarde do dia 30 do corrente.

O Primeiro Secretario

Raymundo d'Alcantara Maia.

PUBLICAÇÃO LITTERARIA

HISTORIA DAS MISSÕES NO CARIRY-NOVO
nos annos de 1864 e 1868Escripta por Bernalino Gomes de Araújo
SEGUNDA PARTE.

MISSÕES DE 1868.

MISSÃO DE MILAGRES.

Cap. 11 e § 1.º

(Continuação do numero 77.)

Sendo em fim as mulheres os genios da Christianismo, os anjos da devoção á Santissima Virgem, ha nos Milagres mulheres, que, ou nunca virão, ou não se lembrão dos traços fisionomicos da veneravel Imagem da Senhora dos Milagres sua augusta Padroeira.

E qual a razão disto?

Não sei.

A pesar d'essas boas disposições para o culto publico, a semente plantada em 1864 estava a desaparecer.

Semeadas pelas povoações de Boa-esperança, Emburanas, e Nasareth pelo Rmo. Missionario Apostolico Ibiapina, com o orvalho de sua doutrina, e amenidade, e com o amanto de sua doutrina toda d'amor, e caridade, ainda despantavão por entre o joio algumas espigas: não se tinha extinguido totalmente:

Na matriz porem que foi semeadas pelo Reverendissimo Padre Mestre Agostinho, ao fuzilar dos relampagos, ao estampido dos trovões, e debaixo d'uma grossa chuva de pedras, tinha-se perdido completamente.

O povo, a semilhança do povo de DEUS no monte Sinai, cahio por terra, fulminado de terror, e quando se levantou; já os brutos do campo, e as aves do Céu, tinham carregado a semente.

E, não tendo elles um Moyses, para seu mediannero, ficaram em seus antigos habitos.

O verbo de Satanaz aproveitando o descuido, e meio das turbas, chamou, e arregimentou os seus aulicos, e pos tudo em confusão, e desordem.

A Igreja matriz foi cercada e profanada pela policia: o Parocho desrespeitado pelos particulares: a Casa da Caridade desatendida na pessoa de seu representante: a perseguição appareceu de todos os lados:

A emigração, os conflitos, as tomadas de presos, as prisões de famílias inteiras, o desespero, as mortes em fim.

Neste estado lamentavel, as consciencias dos representantes do povo, remordidas, e temerosas, evitarão o contacto do balsa no salutar, como o hydrophoba evita a agua que lhe deve matar a sede de devoradora; pois, tendo-se offerecido o Rmo. Missionario para ir, de preferencia, a aquelle ponto, lhe foi comunicado que não podião recebê-lo.

DEUS porem avio os raios do povo, e mandou para ali o seu Ministro, secretando-se do argão de um homem do povo, cujo nome o nememos para não ofender sua modestia.

§ 2.º

A Missão

No dia 13 partio, como já dissemos, o Rmo. Missionario de S. Pedro, acompanhado por uns 30 cavalleiros, em direção a Villa de Milagres; e ao chegar a fazenda Juruma foi encontrado pelo Reverendo Vigario da Freguesia, e muitas pessoas distintas, a pé, sem contar a grande maça do povo que os acompanhava; porque, disserão elles, supunhão que o Rmo. Missionario vinha na rede; o que nos pareceo bastante desentido; porque estando a 3 legoas de distancia missionando, na mesma freguesia, convinha que não estivessem em tão crassa ignorancia.

Encontrados que fossem saltarão-se alguns fogueiros, que foram levar mais longe o aviso; e apirando-se todos os cavalleiros inclusive o Reverendissimo Padre Mestre para saubar os encontrante; depois dos cumprimentos de estilo, o Reverendo Vigario subiu a um tamborete, que trazia de prevenção, e pronunciou o seu discurso de recepção, em poucas palavras, e tão baixo que, estando nós mais distante, não podemos tomar notas:

Sabemos sim que principiou pelo Psalmo « Benedictus qui venit in nomine Domini, e concluiu com o Nunc demittis, que dizião muito ao caso.

(Continúa.)

Crato Largo da Matriz Typ. do Internato
Imp. por Deus-dedit J. M. Tellis.